

O perigo das desestatizações açodadas: vejam o caso da rede ferroviária

Fonte: Blog www.ferroviavezevoz.com do jornalista Fernando Abelha | 04/01/2017

Colaboração do jornalista e ferroviário Luiz Carlos Vaz

Neste momento em que o Estado se desfaz de várias de suas empresas, numa atitude imediatista e sem que se meçam muito bem as conseqüências, quero trazer aqui o testemunho da liquidação da Rede Ferroviária Federal, uma empresa que funcionava muito bem até o momento em que olhos grandes e gananciosos para ela se voltaram levando sucessivos governos a exterminá-la, o que coube ao fim e ao cabo a FHC seguido por Lula da Silva. O que veio a seguir foi uma seqüência de desmandos, com concessionárias que não cumprem o estabelecido em contrato (até porque as agências reguladoras – ANTT e DENIT – não regulam nada) gerando caos total no transporte ferroviário, chegando ao ponto de cooperativas implorarem por vagões para escoar a safra e não serem atendidas (caso ocorrido recentemente, por exemplo, em Alegrete). Além disso, essas concessionárias, no papel de inquilinas, não tiveram a preocupação de cuidar do patrimônio da extinta RFFSA, que pertence ao povo, e o resultado são inúmeros cemitérios de locomotivas e vagões espalhados pelo país, sem contar os prédios e áreas abandonados. Este é o resultado de uma entrega açodada de um bem público, como se uma carniça fosse, aos corvos que pululam pelos ares à espreita de vantagens e “boas” oportunidades de negócios. E parece que já há muitos corvos voando baixo nos ares do Rio Grande.

Fonte: Facebook de Luiz Carlos Vaz